

**CONTROLE DE ESTOQUE: um estudo na empresa Primus Baterias**

GALVÃO, Rodrigo Walzburger<sup>1</sup>  
MACHADO, Loreno Thomás de Souza<sup>2</sup>  
REIS, Lucas Alves Moreira dos<sup>3</sup>  
FREIRE, Eduardo José<sup>4</sup>

**RESUMO**

Qualquer que seja o tamanho de uma organização necessita de um bom controle de suas mercadorias estocáveis, considerando e adotando diretrizes que orientem, para não haver problemas que venham a acarretar em prejuízos para a instituição. Desse modo, buscou-se analisar quais os métodos utilizados para o controle de estoque da empresa Primus Baterias localizada no município de Alta Floresta, MT; além disso, procurou-se identificar se dispunha de critérios para seguir no seu controle de mercadorias e, ainda, se enfrenta algum problema decorrente da gestão de estoque. O método adotado na realização da pesquisa foi o indutivo aplicado em estudo de caso utilizando-se de observação direta intensiva por meio de entrevista com o responsável da empresa. Com o decorrer da pesquisa, chegou-se à consideração de que o controle de estoque é uma ferramenta indispensável para quem quer um bom resultado na sua gestão empresarial.

**Palavras-chave:** Controle de estoque. Gestão. Importância.

**1 INTRODUÇÃO**

O tema de pesquisa refere-se ao controle de estoque. De um modo geral, estoque pode ser qualquer material, independente dele ser para venda ou para uso próprio, o qual tem grande importância para as empresas, pois deles vêm a grande parte da formação de lucros.

Uma pesquisa, envolvendo a temática anunciada anteriormente, possibilita informações para o público interessado, tais quais, alunos iniciantes que visam ter maior conhecimento a respeito, de controle de estoque, e até mesmo a sociedade contábil que precisa assim como qualquer outro curso estar se atualizando. Nessa direção, dados colhidos podem demonstrar como se dá o controle de estoque, assim como quais princípios adotados neste processo e, ainda, se este é utilizado para a tomada de decisão dentro da empresa.

Sendo assim, busca-se demonstrar a importância do controle de estoque para a atividade operacional de uma empresa comercial, apontando, através da pesquisa suas limitações, fragilidades e realidades no controle de estoque. Tendo como conceito básico de estoque todos os materiais ou produtos armazenados dentro de uma instituição, independente de uso próprio ou para comércio, o controle de estoque busca controlar o valor unitário de cada produto, independente de ser matéria-prima, produtos em processamento ou produtos acabados.

Levando-se em conta os conceitos relacionados e ainda a sua importância em particular dentro de cada instituição, que tem como base o estoque para a formação de lucros, buscou-se

<sup>1</sup> Acadêmico do 1º semestre do curso de Ciências Contábeis da FADAF. E-mail: <rodrigo.g@hotmail.com>

<sup>2</sup> Acadêmico do 1º semestre do curso de Ciências Contábeis da FADAF. E-mail: <lorenomachadoalt@gmail.com>

<sup>3</sup> Acadêmico do 1º semestre do curso de Ciências Contábeis da FADAF. E-mail: <lucasalves.afl@hotmail.com>

<sup>4</sup> Mestre em Educação pela UFMT. Professor e Vice-Coordenador de Pesquisas das Faculdades de Alta Floresta.

gerar informações para suprir as dúvidas, tais como o porquê possuir um estoque e a sua função dentro das necessidades de quem o utiliza, a fim de apontar informações quanto ao seu controle e à aplicabilidade das informações decorrentes deste mecanismo.

Baseando-se nas informações citadas, buscou-se verificar como acontece o controle de estoque numa empresa comercial denominada Primus Baterias localizada no município mato-grossense de Alta Floresta, somado ao interesse em demonstrar a importância do controle de estoque para a atividade operacional de empresas comerciais, bem como relatar dificuldades enfrentadas no processo de seu controle de mercadorias estocáveis, buscando ressaltar o método utilizado para auxiliar no controle de estoque do qual é de grande importância.

O presente artigo está composto por cinco capítulos, cujo objetivo é proporcionar informações relevantes para o leitor. Sendo o primeiro capítulo destinado à Introdução, tratando dos objetivos gerais e específicos do trabalho, assim como justificativa, problemática e hipóteses. Já o segundo capítulo é composto pelo referencial teórico, com o tema controle de estoque e a sua utilidade, tendo como autores principais, Marion e Osni (2015), Pozo (2010), Ballou (2010), Dias (2011), Dubois, Kulpa e Souza (2009). Seguindo, o terceiro capítulo apresenta a metodologia, ou seja, os métodos e técnicas utilizados que visam à obtenção de dados para a realização da pesquisa. Na sequência, o quarto capítulo tem por objetivo expor as informações obtidas pela pesquisa na empresa. E, por último, mas não menos importante, o quinto capítulo, contendo as Considerações Finais, nessa será aplicado às opiniões e os resultados devidamente obtidos para o desenvolvimento da pesquisa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O presente capítulo tem como objetivo definir e explicar o que é controle de estoque e gerenciamento de estoque. Segundo o que dizem os autores que foram abordados para a realização da pesquisa, estoque é tudo aquilo que se mantém armazenado, tendo-se, cinco tipos de estoques, Matérias-primas, Materiais auxiliares, Manutenção, Intermediário e acabados. Um bom controle de estoque é fundamental para a tomada de decisão, pois, pode-se ter uma melhor noção das necessidades de compras e armazenagem da empresa, Muitas empresas estão investindo no software para obter informações de forma rápida, segura e automatizada do seu estoque, mas, mesmo com as diversas qualidade dos softwares, algumas empresas preferem controlar seu estoque sem usá-los, atribuindo-se de fichas manuais para realizar seu controle e atualização de dados de seu estoque.

### ***2.1 Controle de estoque***

Estoque é definido como tudo aquilo que se mantém armazenado Pozo (2010, p. 29) ressalta que podem existir diversos tipos de estoques, que podem ou não ser mantidos em um ou diversos almoxarifados<sup>5</sup>. Pozo (2010) afirma que usualmente as empresas possuem até cinco tipos de estoque, que são:

- a) matérias-primas: material que recebe um processo de transformação dentro da fábrica, para logo depois entrar no estoque de produtos acabados. São exemplos desse tipo de estoque produtos como: madeira, uma chapa, um tarugo fundido etc.

---

<sup>5</sup>Depósito de produtos para consumo interno em um prédio ou para vendas.

Como também podem ser itens comprados ou processados por outra unidade da empresa;

- b) materiais auxiliares: são os materiais que ajudam na produção do produto, ou seja, ferramentas, lixas, entre outros produtos que são indispensáveis na fabricação da matéria-prima, porém não agregados ao produto final;
- c) manutenção: é o estoque formado pelos materiais que dão apoio à manutenção do edifício, são exemplos claros de estoque de manutenção produtos como parafusos, peças, ferramentas etc. Nessa categoria, também se encaixam os materiais de escritório;
- d) intermediário: esse é estoque das peças que se encontram no estágio de processo de fabricação e dos que estão armazenados para irem para o produto final;
- e) acabados: corresponde à fase final do produto, pronto para aquisição junto aos clientes, ou seja, no estágio para ser embalado, preparado e comercializado aos clientes.

Pozo cita diversos tipos de estoque, cada um com suas definições. Porém, de um modo geral, estoque é todo o objeto que se encontra armazenado para comercialização ou para uso próprio, como falam Marion e Osni (2014, p.110):

Estoques compreendem todos os objetos que se encontram armazenados nas organizações para serem comercializadas, aplicados no processo de fabricação ou na prestação de serviços, ou, ainda, para serem consumidos dentro da própria organização. Consideram-se estoques, ainda, o conjunto dos produtos inacabados, isto é, aqueles que se encontram em fase de elaboração.

Partindo da necessidade de se ter um bom controle de estoque, para evitar problemas como excesso ou rupturas de produtos no estoque, ou até mesmo mercadorias com validade próxima de vencer, por não ter uma aceitação do público em questão, ou estarem fora de linha, as empresas visam a um melhor gerenciamento de seus estoques para evitar possíveis perdas ou falhas em sua gestão.

Como relatam Dubois, Kulpa e Souza (2009, p. 51):

O controle de estoque é um meio de acompanhar alguma tarefa. Em se tratando de estoques ele se dá pela valorização e acompanhamento do fluxo físico dos materiais que saem do almoxarifado para a linha de produção. O objetivo de controlar os estoques é a obtenção do custo de cada material que compoñha o produto final.

Como se sabe, estoque parado é dinheiro parado, o que gera prejuízo e ocupa espaço que pode ser destinando a um lote em evidência visado com maior frequência pelo consumidor, além de acarretar no aumento de tempo no processo do setor responsável no âmbito de contagem, uma vez que o controle de estoque da empresa estudada é feito manualmente, o que pode levar maior tempo para o controle das mercadorias.

## **2.2 Gerenciamento do estoque**

Conforme abordado, o controle de estoque é fundamental e falhas na política de estoque podem acarretar prejuízos irreparáveis e comprometer os lucros, teoria confirmada por Marion (2014, p. 109): “Embora reconhecendo que os estoques são necessários, falhas na política de planejamento poderão resultar em estoques excessivos que comprometerão os lucros.”

Em busca de um melhor controle de estoque, diversas empresas investem cada vez mais em *software*<sup>6</sup> na área de estoque, com objetivo de obter informações de forma rápida, segura e automatizada.

Existe uma quantidade muito grande de softwares desenvolvidos no intuito de controlar melhor o estoque. Ballou (2010, p. 229) fala que:

Um dos programas mais populares na área é o IMPACT (técnicas de controle e programação para administração de estoque – *Inventory Management Program and Control techniques*), oferecido pela IBM. Este programa está baseado no método de quantidade fixa, período variável e, na verdade, opera de modo muito similar ao sistema manual.

Mesmo com a diversidade de software de controle de estoque no mercado, muitas empresas ainda aderem ao sistema manual de estoque Kardex, como é o caso da empresa estudada, tese confirmada por Ballou (2010, p. 229):

Existe ainda significativo número de organizações que continuam a manter seus registros de estoque em fichas e que processam pedidos e análises de inventário manualmente. Esta prática permanece não porque não existem sistemas informatizados disponíveis, mas porque a administração está satisfeita com o desempenho do sistema manual.

Com isso, é importante que a empresa possua um bom método de controle de estoque, para que ela possa possuir um número de produtos estocáveis equivalente à demanda, conseguindo suprir o volume de vendas ocasionadas, evitando, assim, a falta de produtos até a data prevista para reposição do estoque, garantindo que o produto esteja à disposição do cliente.

Um bom controle de estoque é fundamental para a tomada de decisão, pois, pode-se ter uma melhor noção das necessidades de compras e armazenagem, evitando, assim, produtos em excesso, rupturas ou compras indevidas, gerando despesas que podem ser usadas para a aquisição de novos lotes de mercadorias, controlando, assim, o investimento.

### 3 metodologia

Neste capítulo pretende-se mostrar os métodos aplicados nesta pesquisa, e, sabendo que esses métodos são formas e técnicas que foram utilizadas no decorrer do estudo, e são as mais naturais práticas possíveis para dar sentido à pesquisa.

Pode-se dizer que método é a maneira de aplicar as técnicas recolhendo dados que servirão de base para o estudo. Para este trabalho, utilizou-se o método indutivo. De acordo com Lakatos e Marconi (2009, p.110), “método indutivo cuja aproximação dos fenômenos

---

<sup>6</sup> Programas de computador – no caso específico para se ter informações de estoque.

caminha geralmente para planos cada vez mais abrangentes, indo das constatações mais particulares às leis e teorias”

Esta pesquisa teve como objetivo levantar dados referentes ao controle de estoque, da empresa Primus Baterias, disponibilizando uma pesquisa de observação direta intensiva. Foi realizada através de entrevista com o responsável pela empresa em questão, na qual se utilizaram diálogos face a face com o responsável para obter através, desta entrevista, informações que ajudaram na realização do estudo. Estudo este em que será abordado o tipo de pesquisa descritiva quanto à tipologia de pesquisa, que, segundo Gil (2002, p. 42): “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.”.

Referindo-se ao procedimento de pesquisa realizada, sendo um estudo de caso. A escolha da empresa em questão se deu pelo fato de ser uma das únicas do estado a ter como exclusividade o fornecimento de baterias, pois em grande maioria dos casos são vendidas juntas a outros ramos, como em lojas de pneus, ferramentas, auto elétricas e auto peças. Segundo Severino (2007, p.121), que caracteriza a “pesquisa que se concentra no estudo de um caso particular, considerado representativo de um conjunto de casos análogos”.

Portanto, para nos proporcionar conhecimento sobre este controle de estoque da empresa Primus Baterias, foi realizada a pesquisa através da observação, que originou o resultado final ou aproximado sobre os fenômenos que ocorrem no estoque da empresa Primus Baterias.

#### **4 resultados e discussão**

Na intenção de buscar novos ares e melhorias de renda, vieram do estado do Paraná, em 2008, inicialmente os gestores começaram com as atividades na área de mecânica automotiva, junto com loja de pneus e fretes, no decorrer do tempo, passaram a especializar-se no ramo de baterias, focando toda a atenção para o ramo, iniciando com o número de produtos no estoque com exatas 15 (quinze) baterias, apostando, então, nessa área e diferenciando-se pelos serviços prestados, assistências técnicas, atendimentos e entregas em domicílio, e ainda, plantão de vendas em finais de semanas e feriados, Hoje, com aproximados oito anos de loja, o estoque da empresa possui em média 500 (quinhentas) baterias.

Empresa essa que, no seu início, possuía em seu quadro de funcionários apenas o gestor e seu primo, hoje são três funcionários que atuam junto ao proprietário. O fato de ser apenas um tipo de produto facilita no controle, todavia, são vários modelos do mesmo produto, ou seja, cada bateria é classificada por amperes e cada veículo necessita de uma amperagem diferente que varia de 5 Ah (amperes) para até 180 Ah (amperes), o que exige uma maior

atenção da parte organizadora, pois cada produto em específico tem sua aplicação determinada para cada veículo, e caso não ocorra a demanda por ele, acabará com produtos em excesso.

Sendo assim cita-se de maneira simples, como acontecem às ações de chegada e saída de produtos de estoque da empresa,(FIGURA 1).

**Figura 1 - Processo ilustrativo de entradas e saídas de mercadorias**



Fonte: Autores da pesquisa; Pesquisa de campo

Legenda:

1. Chegada do produto vindo da distribuidora de Sinop, para a empresa Primus Baterias.
2. Armazenagem do produto;
3. Passando pelo processo de vendas indo parar nos consumidores;
4. Consumidores e colaboradores intermediários (auto elétricas) que buscam o produto para revender;
5. Consumidor final.

#### 4.1 Afirmações e discussões

Após ter adquirido conhecimento sobre a história, do estoque da empresa, buscou-se aplicar na prática as dúvidas a respeito do tema e da empresa. Saber como funciona em partes o controle da empresa, iniciando pela chegada do produto junto ao estoque, que vem da distribuidora, que se localiza na região de Sinop/MT, dando entrada na empresa passando pela fase de conferência e indo parar diretamente no depósito, onde passa por um processo de contagem junto com os demais lotes existentes, podendo passar por nova contagem toda vez que necessário, partindo então diretamente para o consumidor.



Sabendo-se como se dava o controle de estoque da empresa, a resposta para esta, foi obtida pela entrevista devidamente aplicada, chegando ao término, por hora, pelos fatos gerados pelo próprio gestor afirmando que:

Olha, a empresa controla pelo método manual, sempre contando o estoque, tendo contato com ele o dia todo, trabalha-se no meio do estoque, e também se utiliza sistema informatizado, especialmente para fazer balanço de mercadoria, ou seja ver quanto vendeu no mês de determinado produto, a fim de ver qual produto tem mais saída! (ENTREVISTADO, 2016)

A respeito do que diz o gestor, em sua declaração via entrevista sobre a forma de controlar seu estoque, ou seja, a maneira e métodos usados, sendo esse, manual, junto com planilhas informatizadas, Marion (2014) afirma que:

Nas empresas que adotam esse sistema, a cada compra efetuada, tanto as quantidades quanto os custos unitários e totais dos materiais existentes em estoque são devidamente atualizados. O uso de fichas de controle de estoques, sejam elas manuais ou realizadas por meio de processamento eletrônico de dados, facilita o controle da movimentação dos materiais, possibilitando o conhecimento dos custos das unidades adquiridas, transferidas para as diversas áreas da empresa bem como daquelas que permanecerem no estoque. (MARION, 2014, p.114)

Sabendo que a empresa vem respeitando alguns critérios adotados pela gestão, como: fazer uma previsão de venda básica, para identificar quais itens tiveram maior saída dentro de determinado período, para evitar mercadorias em quantidades desnecessárias, facilitando para o gestor na tomada de decisão na hora de adquirir novos lotes de mercadorias, ainda, colaborando, para melhor organização dentro do padrão de estoque da instituição. Checar os lotes de mercadorias é uma forma de saber quais saíram em maior número, para gerar novas aquisições de produtos, procurando também despachar os lotes que chegaram por primeiro para evitar mercadorias velhas no estoque. Todavia, no decorrer da pesquisa, descobriu-se que há algumas mercadorias com quantidades além do necessário, sendo que isso descaracteriza o cumprimento dos critérios adotados pela empresa, uma vez que ela busca uma previsão de vendas justamente para evitar excessos. Provavelmente isso ocorre por algum motivo em específico, ou seja, a previsão, por depender não apenas da vontade da empresa, mas sim de fatores exteriores, como a demanda para determinados produtos. Produtos esses que dependem da necessidade específica de clientes para a sua saída do estoque.

Sucessivamente as hipóteses geradas eram de que a empresa utilizava algum tipo de critério para a realização de seu devido controle, o que foi constatado a respeito é que a empresa utiliza-se de fichas manuais, juntamente com planilhas, simples de Excel, para auxiliar no controle da entrada e saída de produtos do estoque, mantendo a ordem das mercadorias da empresa, e também utiliza esses mecanismos para auxiliar na tomada de decisão, mais precisamente na aquisição de novos lotes de mercadorias, como demonstra a Tabela a seguir.

Tabela 1- Tabela ilustrativa do controle de mercadoria - BATERIAS MOURARA

QUANT. PRODUTO	GARANTIA DO PRODUTO	POTÊNCIA AMPERES	CUSTO	CUSTO GARANT.	CUSTO ESTOQUE	FATURAMENTO O BRUTO
12UN	2 UN	MA5	R\$ 00	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
8UN		MV5	R\$ 00	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
13UN		MA6	R\$ 00	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
20UN		MV5,5	R\$ 00	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
3UN		MV8	R\$ 00	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
1UN		MA8,6	R\$ 00	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
1UN		MA9	R\$ 00	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
1UN		MA10	R\$ 00	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
2UN		MA12E	R\$ 00	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0

Fonte: autores da pesquisa; pesquisa de campo

Segundo o gestor, o controle de estoque da empresa não apresenta nenhuma falha grave, ou que possa, causar grande impacto no estoque da empresa, exceto a disputa entre fornecedores que, de certa forma, pressionam o gestor na tentativa de aumentar o número de produtos adquiridos:

Olha, um dos problemas que se enfrenta é que, muitas vezes, o vendedor, e nós, empresa, queremos vender o nosso produto para o consumidor final, mas nós também somos clientes. Os nossos fornecedores querem sempre vender mais seus produtos, um mais que o outro, é uma guerra entre eles para ganhar um espaço aqui na empresa com produtos deles, eles querem vender em quantidade, querem vender bastante, e nós, às vezes, fazemos propostas bem interessantes, mas nós temos que ter controle, um autocontrole, de pedir somente aquilo que se costuma vender. (ENTREVISTADO, 2016)

Sendo assim, nestas condições de relações entre fornecedores, os gestores precisam ser mais firmes em suas decisões, para evitar falhas no controle de estoque, caso contrário, acarretará em produtos em quantidades exageradas, o que não é bom para a empresa conforme demonstrado durante a pesquisa.

Ainda sobre a problemática ou as hipóteses, procurou-se saber se o controle de estoque oferece vantagens para a empresa e, obviamente, quais as vantagens para ela, conforme o relato o entrevistado afirma que:

Olha, a vantagem de controlar estoque é saber aquilo que mais sai, geralmente fazer uma promoção, quando está para chegar um pedido. Tem-se essa possibilidade, verifica-se tem algum acúmulo de algum modelo de produto e faz uma promoção para descartar os mais antigos com facilidades, mesmo que com menos lucro. Pelo menos, gira o estoque, vai chegar produto, então dá-se saída com mais facilidade nos produtos antigos, para não se ficar com produto parado, capital parado no estoque. (ENTREVISTADO, 2016)

Portanto com esta afirmação do entrevistado, buscou-se, nos autores Dúbios, Kulpa e Souza (2009, p.51), uma confirmação para essa questão, segundo eles, o controle de estoque “permite atender à necessidade da produção, além de proporcionar condições para o manuseio e redução de perdas e desperdícios obtendo a melhor margem de lucro por unidade de material empregado no produto”.

## 5 considerações finais

O artigo tem como tema o controle de estoque na empresa Primus Baterias, situada na cidade de Alta Floresta/MT, tendo o objetivo, demonstrar a importância do controle de estoque



dentro de uma empresa comercial no ramo de baterias. Como a empresa trabalha no ramo de venda de produtos, ela precisa ter controle eficiente do seu estoque, assim como qualquer entidade independente do seu tamanho.

Por isso com o objetivo de conhecer, como o gestor utiliza o seu controle de estoque na sua firma. Quais os métodos e tipos de controle que utiliza para seu controle para melhor gerenciar seu estoque. Com isso verificou-se com as informações obtidas pela entrevista realizada com o gestor, a empresa ainda utiliza o sistema manual e também o informatizado, sendo que o informatizado, é utilizado somente uma vez por mês para fechar o balanço do estoque. Percebe-se também, que o gestor, faz seu balanço uma vez por mês, facilitando para ter controle do seu estoque, ou seja, é imprescindível manter os dados de estoque atualizados para repor mercadorias em falta e fazer pedidos.

Portanto, com a hipótese de que a empresa utiliza os princípios de organização de gestão de estoque, observou-se que a utilização desse controle para determinadas ações é fundamental, como: tomada de decisões, ou seja, aquisição de novas mercadorias, segundo a observação dessa prática é muito importante para o gestor, pois com ela pode ter maior controle e uma precisão sobre as mercadorias adquiridas, claro que a precisão é algo difícil ainda mais nesse ramo pois, como dito na pesquisa, a saída desses produtos está muito ligada a clientes específicos. Sendo esta empresa de pequeno porte, o controle de estoque que se é feito é adequado, já que segue princípios para a realização do mesmo, recomenda-se que o gestor aperfeiçoe suas técnicas e procedimentos de controle para ampliar ainda mais seus benefícios, decorrentes do seu controle de estoque. Saber quais métodos se utiliza em um controle de estoque, é fundamental e indispensável para o controle de estoque e para a organização de uma instituição independente do ramo e até mesmo de sua dimensão

### **CONTROL DEL INVENTARIO: un estudio en la empresa Primus Baterias**

#### **RESUMO**

Sea cual sea el tamaño de la organización, se necesita un buen control de sus productos almacenables, estudiar y adoptar las directrices que, de no haber problemas, que puedan resultar en pérdidas para la institución. En base a esto, se buscó conocer los métodos utilizados para el control de inventario de la empresa Baterías Primus situada en el municipio de Alta Floresta, MT; Además, se trató de determinar si los criterios tenían que seguir en su control de las mercancías y también se enfrenta problema debido a la gestión de inventarios. El método adoptado en la realización de la investigación fue el método inductivo aplicado en el estudio de caso, el uso intensivo de la observación directa a través de entrevistas con la empresa responsable. En el curso de la investigación, llegamos a la conclusión de que el control de inventario es una herramienta indispensable para quien quiera que sea un buen resultado en su administración.

**Palabras-clave:** Control de Inventario. Administración. Importancia.

## REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**: transportes administração de materiais distribuição física. Tradução: Hugo T. Y. Yoshizaki. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Marcos Aurélio P. **Administração de materiais**: princípios, conceitos e gestão. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz. **Gestão de custos e formação de preços**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elabora projeto de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução a contabilidade gerencial**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. ver. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.